

Manuel Nuno Lopez
Pedro Gonçalves



BOLETIM DA FAMÍLIA PAROQUIAL DA GRAÇA (3270 Pedrógão Grande)

Depósito legal n.º 236/82

MENSÁRIO — (AVENÇA)

Ano XXI N.º 239
Agosto de 1982

Director e Editor:
Aníbal Henriques Coelho

Propriedade da Fábrica
da Igreja Paroquial da Graça

Composição e impressão:
Gráfica Almondina — Torres Novas

Preços: série de 12 nú-
meros, 100\$00 para o Con-
tinentale e 250\$00 para o
Estrangeiro; avulso, 10\$00



O SANTO PADRE CONSAGRA O MUNDO AO VOLTA AO MUNDO CORAÇÃO IMACULADO DE MARIA, EM FÁTIMA NO DIA 13 DE MAIO DE 1982

«A vossa protecção nos acolhemos, Santa Mãe de Deus»!

Ao pronunciar estas palavras da antífona com que a Igreja de Cristo reza há séculos, encontro-me hoje neste lugar escolhido por Vós, ó Mãe, e por Vós especialmente amado.

Estou aqui, unido com todos os Pastores da Igreja por aquele vínculo particular, pelo qual constituímos um corpo e um colégio, assim como Cristo quis os Apóstolos em unidade com Pedro.

No vínculo desta unidade, pronuncio as palavras deste Acto, no qual desejo incluir, uma vez mais, as esperanças e as angústias da Igreja no mundo contemporâneo.

Há quarenta anos atrás, e depois ainda passados dez anos, o Vosso servo o Papa Pio XII tendo diante dos olhos as dolorosas experiências da família humana, con-

fiou e consagrou ao Vosso Coração Imaculado todo o mundo e especialmente os Povos que eram objecto particular do Vosso amor e da Vossa solicitude.

Este mundo dos homens e das nações também eu o tenho diante dos olhos, hoje, no momento em que desejo renovar a entrega e a consagração feita pelo meu Predecessor na Sé de Pedro: o mundo do Segundo Milénio que está prestes a terminar, o mundo contemporâneo, o nosso mundo de hoje!

A Igreja, lembrada das palavras do Senhor: «Ide... e ensinai todas as nações... Eis que eu estou convosco todos os dias, até ao fim do mundo» (Mt. 28, 19-20), no Concílio Vaticano Segundo, renovou a consciência da sua missão neste mundo.

Por isso, ó Mãe dos homens e dos povos, Vós que «conheceis todos os seus

sofrimentos e as suas esperanças», Vós que sentis maternamente todas as lutas entre o bem e o mal, entre a luz e as trevas, que abalam o mundo contemporâneo, acolhei o nosso clamor que movidos pelo Espírito Santo, elevamos directamente ao Vosso Coração, e abraçai com o amor da Mãe e da Serva este nosso mundo humano, que Vos confia-

Continua na página 4

FIGUEIRÓ DOS VINHOS — Em Aldeia Cimeira das Bairradas, na noite de 6 para 7 de Julho de 1982, Manuel das Neves Coelho, «O Terrível», casado, de cerca de 60 anos de idade, matou à paulada, o próprio filho Manuel Martins Coelho, de 34 anos, solteiro. O filicida foi preso pela G. N. R. e conduzido depois para a cadeia de Tomar, aguardando julgamento.

CORISCO — No dia 6 de Julho de 1982, faleceu neste lugar a Sr.ª Maria Martins Ferrás, casada com o Sr. Joaquim da Silva Ferrás, e sogra do nosso assinante Sr. Manuel da Silva Coelho. Foi sepultada no dia seguinte, no cemitério das Bairradas, le teve missa de corpo presente com grande assistência.

QUELUZ — Na noite de 3 de

Junho, uma vaca enfurecida, pertencente ao talhante e agricultor Júlio Augusto Dias, causou em toda a vila, o terror e o pânico, causando a morte de um homem, Luís de Jesus Ramos, de 28 anos, e ferindo 26 pessoas. Um guarda da Polícia de S. P., o Sr. Eiras, com cinco tiros certeiros de pistola deteve o animal que caiu por terra, ferida de morte.

LISBOA — O primeiro jornal português foi publicado no ano de 1641, com o nome de «Gazeta».

LEIRIA — O primeiro jornal desta cidade e distrito foi publicado a um sábado, dia 1 de Julho de 1854, com o nome de «Leirien-se» — há 128 anos.

INDONÉSIA — Na ilha das Flores está situado o maior seminário do mundo, pertencente à Sociedade do Verbo Divino, dedicado à vida missionária. Nos meses de Junho e Julho foram lá ordenados 24 sacerdotes. Tem mais de 400 seminaristas.

POLÓNIA — O Papa João Paulo II visita este seu país de origem no corrente mês de Agosto, a convite dos Bispos polacos.

LISBOA — Os maços de tabaco devem informar que o tabaco é prejudicial à saúde.

Os estudantes que fumem em recintos fechados, destinados a recreio, serão multados em 100\$. Toma que é para tabaco!

CAMARATE — Sobre o «Caso Camarate» por ordem do Governo, o Procurador Geral da República mandou abrir um inquérito público. Chegaram já a Portugal oito peritos norte-americanos para investigar as causas do terrível e misterioso acidente. Será desta vez que o assunto ficará esclarecido a valer? O povo gosta de saber...

continua na página 2

Continua na página 3

Padre Diogo de Andrade

No dia 15 de Julho de 1982 ocorreu o 412.º aniversário do martírio dos 40 Mártires do Brasil, muito próximo das Canárias.

O P.º Inácio de Azevedo, do Porto, era o Superior dessa levada missionária. O segundo era o P.º Diogo de Andrade, natural de Pedrógão Grande, primo e padrinho de Miguel Leitão de Andrade. Era sacerdote professo com os três votos solenes. Entrara na Companhia de Jesus, em Coimbra, no dia 7 de Julho de 1558. Os corsários franceses, da seita dos huguenotes, feriram-no na cabeça com uma punhalada e lançaram-no ainda vivo ao mar.

Os 40 Mártires foram beatificados pelo escrito da Sagrada Congregação dos Ritos, de 8 de Abril de 1854 e confirmado por Pio IX, em 11 de Maio do mesmo ano.



Aguardamos que sejam cano-
nizados.

Pedrógão Grande é assim ter-
ra de santos.

POMBAL

Memórias Pombalinas de Almagreira, em 1758

Em cumprimento ao que ordena Sua Magestade, a saber desta terra pelos seus interrogatorios, respondo:

1. Que este lugar e freguezia de Almagreira fica em a Província da Beira, Bispado de Coimbra, Comarca de Leiria, termo da villa de Soure.

2. He del Rey, e ainda ao prezente.

3. Tem este lugar de Almagreira vinte e hum vezinhos, e pessoas setenta e huma.

4. Está situado em hum valle e entre montes, e nenhuma povoação se avista dali.

5. Não tem termo seu e he sujeita à villa de Soure.

6. Está a parochia fóra do lugar duzentos passos de distancia para as partes do nascente, e tem vinte e tres lugares, a saber: Almagreira freguezia, Reis, Meiros, Lagares, Nettos, Valle de Nabal, Baixos, Carrascos, Portella, Vascos, Pingarelhos, Barbas Novas, Bonitos, Caiais de São João, Penedos, Espinheiros, Reguengo, Sanguenho, Azenha, Barros, Gregórios, Paço, e Coelhos.

Almagreira tem vezinhos vinte e hum, e pessoas setenta e huma;

Meiros tem vezinhos vin-

te e tres, e pessoas setenta e quatro;

Lagares tem vezinhos dezouto, e pessoas setenta e cinco;

Nettos tem vezinhos trinta e hum, e pessoas sento e honze;

Valle de Nabal tem vezinhos doze, e pessoas trinta;

Baixos tem vezinhos seis, e pessoas doze;

Carrascos tem vezinhos

«Dom Nuno Alvares Pereira era tão afeiçãoado a esta sua patria (Certã) e, natureza, que nella vinha muitas vezes estar grandes temporadas, e em Cernache de Bom Jardim (que he hum bosque cercado, quase de huma legoa que seu pai, Dom Fr. Alvaro Gonçalves Pereira, prior do Crato, e ele, D. Nuno Alvares Pereira, plantarão e cercarão, com fontes de pedraria, azulejos, e arvoredos, que se vão do cea, e muita caça de toda a sorte, veados, corços, porcos monteses, e outra, que ainda ha, e ficou do muito que disto havia em sua vida) pola singular devoção que sempre teve

Capela de N. Senhora do Meio

a N. S. do Olival, hermda devotissima, e muito nobre, que junto a esta villa ha (que elle chamava N. S. do Meio, dizendo estar no meio do reino de Portugal, que elle fez medir) e nella deixou por sua memória huma estatua de cera do seu tamanho tirado pelo seu natural, a qual estatua durou té estes nossos tempos, que todos a vimos, e eu muitas vezes n'um nicho desta igreja. E porque era tido por santo, lhe fôrao tirando bocados os doentes de maleitas, que dizem saravam com isso, e foi comido a bocados, não

continua na página 4

CASA DE PEDRÓGÃO GRANDE

RELATÓRIO E CONTAS DA COMISSÃO EXECUTIVA REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 1981 E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Prezados Consócios

Nos termos dos Estatutos vimos submeter à vossa apreciação o Relatório, Balanço e Contas da nossa Colectividade, respeitantes ao ano de 1981.

Iniciámos somente na segunda metade do ano de 1981 (mais precisamente em 21.7.81) o mandato para que fomos eleitos e que terminou em 31 de Dezembro.

As Contas agora apresentadas referem-se, pois, quanto aos primeiros sete meses do exercício, à gerência dos anteriores corpos sociais.

No curto mandato da nossa gerência não nos foi possível recuperar o atraso da cobrança de quotas, em virtude das dificuldades já anteriormente verificadas da falta de uma pessoa que possa efectuar a referida cobrança em condições satisfatórias.

Esperamos que no ano em curso possam ser vencidas as dificuldades apontadas.

No final de 1981 o número de sócios era de 320, tendo-se registado, em relação ao ano anterior, uma subida de 50 associados. Contamos poder aumentar o número de sócios, ainda mais, durante o corrente ano, sem o que não é possível a expansão da nossa Casa. Contamos para esse fim com a ajuda dos actuais sócios.

Passamos a destacar alguns factos mais relevantes desta Casa durante o ano findo:

VALORIZAÇÃO DA SEDE

Tendo como base o auxílio financeiro prestado em 1980 pelo sócio benemérito Comendador Senhor Manuel Nunes Correia, pudemos fazer a substituição de toda a instalação eléctrica, que já se encontrava deteriorada. Foram também colocadas, a fim de permitir suspender os quadros da exposição de pintura, calhas ao longo de todas as paredes de duas salas, que poderão assim servir como suporte a futuras exposições que os nossos associados queiram promover. Está em estudo o projecto de alteração da sala contígua à cozinha para ser instalado um Bar com condições satisfatórias de funcionamento.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Em 31 de Janeiro de 1981, foi inaugurada na nossa Casa uma exposição de quadros, do Pintor Mestre Pedro Cruz, comemorativa do primeiro aniversário da morte daquele grande artista plástico. Esta data, foi o momento mais alto vivido no seio da Casa Regional representativa em Lisboa do Concelho de Pedrógão Grande. Presidiu à inauguração a esposa do Presidente da República, Dr.ª D. Manuela Eanes. Estiveram também presentes os Chefes dos Estados Maiores da Força Aérea e da Marinha, respectivamente, General Lemos Ferreira e Almirante Sousa Leitão, personalidades do Corpo Diplomático, das Artes, Letras e do Governo. A receber tais personalidades estava o filho do Pintor falecido, Sr. Almirante Souto Cruz, e esposa, bem assim alguns elementos dos Corpos Gerentes da nossa Casa.

RELAÇÕES COM O CONCELHO

No dia 24 de Julho, dia do Concelho, a Casa de Pedrógão Grande esteve presente naquela Vila representada por alguns dos seus

Corpos Gerentes que ali se deslocaram a convite da Câmara Municipal. Juntaram-se outros associados que não deixaram de comparecer. Com as presenças dos Srs. Governador Civil de Leiria, Dr. Rui Garcia, e Almirante Souto Cruz, foi inaugurada a exposição de Pintura de Mestre Pedro Cruz no edifício da Casa do Povo, assinalando a doação à Misericórdia desta valiosa colecção. Entre os Corpos Gerentes da nossa Casa que ali se deslocaram, contava-se a presença do Comendador Sr. Manuel Nunes Correia, membro da nossa Junta Consultiva, que acompanhado de sua esposa, Sr.ª D. Maria Eva Nunes Correia, deram a primeira pedra para o quartel dos Bombeiros de Pedrógão Grande no valor de duzentos e cinquenta mil escudos. Toda a comitiva visitou, neste dia, locais de interesse turístico, social e de desenvolvimento local.

DEPARTAMENTO DESPORTIVO

Também o desporto começa a dar os primeiros passos na Casa de Pedrógão Grande. Com efeito, em meados de 1981, um grupo de sócios lançou a ideia da criação de um Departamento Desportivo que, para já, dispõe de uma equipa de futebol. Além de outros, promoveu-se um encontro de futebol entre a equipa de Pedrógão Grande e a da nossa Casa, no campo Municipal de S. Mateus.

ALMOÇO DE ANIVERSÁRIO

Mais uma vez a nossa Casa Regional não quis deixar de reunir em almoço de confraternização, pela passagem do seu 48.º aniversário, grande número de associados. O almoço realizou-se no dia 22 de Novembro, no Hotel Roma, e decorreu alegremente com a presença de alguns sócios fundadores e de representantes da Câmara Municipal de Pedrógão Grande.

HOMENAGEM AOS PERCURSORES DA FUNDAÇÃO DA CASA DE PEDRÓGÃO GRANDE

Na Assembleia Geral realizada em 29 de Dezembro, foi aprovada uma Moção em que se propunha o descerramento, na nossa Sede, de uma lápide de homenagem aos percursos da fundação da Casa de Pedrógão Grande, a efectuar no ano de 1982, com os seguintes dizeres:

1931 — 1981
Homenagem da Casa de Pedrógão Grande aos percursos da sua Fundação
Deocleciano Nunes Caetano
Marcelino Nunes Corrêa

LIGAÇÕES FERROVIÁRIAS COM PEDRÓGÃO GRANDE

Foi também aprovada, naquela Assembleia Geral, uma Moção relativa aos acessos rodoviários a Pedrógão Grande, tendo sido deliberado solicitar ao Governo, por intermédio do Ministério da Habitação, Obras Públicas e Transportes, o estudo da situação no sentido de, no caso da via rápida em construção entre o litoral e a fronteira na zona de Castelo Branco não passar por Pedrógão Grande, venha a ser construída, simultaneamente, uma estrada com as mesmas características de ligação de Pedrógão Grande à referida via

rápida por Figueiró dos Vinhos, conforme sugestão da A. E. feita à Câmara Municipal de Pedrógão Grande. Deliberou-se também que o troço da estrada n.º 2 entre Pedrógão Grande e Sertão seja melhorado e rectificado de modo a possibilitar as convenientes ligações com aquele concelho, de grande importância para o desenvolvimento da região.

TOPONIMIA DA VILA DE PEDRÓGÃO GRANDE

Ainda integrado na ordem de trabalhos da mesma Assembleia Geral, foi aprovada uma Moção relativa à toponímia da vila de Pedrógão Grande, dando à Câmara Municipal várias sugestões de nomes para as ruas que não têm qualquer designação. Sugeriram-se vários nomes de pessoas ligadas à vida e história de Pedrógão Grande.

FESTA - CONVÍVIO DA PASSAGEM DE ANO

A assinalar a passagem de ano decorreu uma festa-convívio com a presença de mais de duzentos associados e amigos. Com grande alegria, ceou-se e dançou-se pela noite fora, festejando a entrada do ano de 1982.

COMISSÕES DE MELHORAMENTOS

A Comissão de Melhoramentos dos Escalos do Meio continua a utilizar a nossa Sede para as suas habituais reuniões e nelas verificamos um exemplar bairrismo nas suas múltiplas acções desenvolvidas a bem dos Escalos do Meio. Esperamos que as Comissões de Melhoramentos de Mega Fundeira, Ovilheira e Ponte de Mega, bem assim a da Louriceira, façam da nossa Casa o seu ponto de encontro para bem das suas localidades e daqueles que lá vivem.

FALECIMENTO DE UM FUNDADO DA CASA DE PEDRÓGÃO GRANDE

No decorrer do ano de 1981, assinalamos o falecimento de um fundador da nossa Casa Regional, o Sr. José Henriques, que foi um grande Pedroguense, amigo da sua terra e dos seus conterrâneos.

RESULTADOS DO EXERCÍCIO

Na conta de Ganhos e Perdas foi apurado um saldo negativo de 15 901\$20. Esse prejuízo deveu-se ao facto de não ter sido cobrada grande parte das quotas emitidas quanto ao ano de 1981, cujo montante por cobrar transitou em balanço no total de 36 750\$00.

Acresce ainda que alguns encargos de anos anteriores respeitantes a reparações efectuadas foram pagos em 1981, o que agravou o déficiente apurado.

Julgamos que a normalização da emissão e cobrança de quotas no actual exercício venha a reflectir em melhores resultados futuros.

Propomos que o saldo negativo apurado transite para conta nova no ano corrente.

— Registamos com muita satisfação o apoio que à nossa Casa tem vindo a ser dispensado pela Câmara Municipal de Pedrógão Grande, pelo qual apresentamos os nossos agradecimentos.

— Ao Conselho Fiscal agradecemos a confiança em nós depositada e o apoio dispensado, no decorrer da nossa curta gerência.

Lisboa, 15 de Março de 1982.

A Comissão Executiva

Mauel Dinis Jacinto Nunes
Valdemar Gomes Fernandes Alves
Júlio Pires Simões
Júlio David da Glória
Ernesto Anunciação Lopes da Silva
Dr. António Tomás Correia
Artur Nogueira Vaz

P O M B A L

(Continuação da 1.ª página)

doze, e pessoas quarenta e tres;

Portella tem vizinhos sinco, e pessoas vinte;

Vascos tem vizinhos sete, e pessoas dezanove;

Pingarelhos tem vizinhos dezouto, e pessoas quarenta e sete;

Barbas Novas tem vizinhos dezouto, e pessoas sincoenta e outo;

Bonitos tem vizinhos doze, e pessoas sincoenta e quatro;

Cazais de São João tem vizinhos dezanove, e pessoas sincoenta e sinco;

Penedos tem vizinhos quatro, e pessoas sete;

Espinheiros tem vizinhos vinte e hum, e pessoas setenta e sete;

Reguengo tem vizinhos quatro, e pessoas sincoenta e sinco;

Sanguenho tem vizinhos quatro, e pessoas outo;

Azenha tem vizinhos quatro, e pessoas sincoenta e duas;

Barros tem vizinhos quatorze, e pessoas quarenta;

Gregórios tem vizinhos vinte e quatro, e pessoas setenta e huma;

Paço tem vizinhos vinte e quatro, e pessoas setenta; e Coelhos tem vizinhos quatro, e pessoas treze.

7. He Orago desta Igreja a Senhora da Graça; tem tres altares; o Altar Mor tem somente a Senhora da Graça, e o altar do lado direito he do Senhor Jezus, e da parte à esquerda o Santissimo Sacramento... Senhoa do Rozario; e da parte direita São Julião, e da esquerda São Sebastião; e Irmandade tem só huma que he do Santissimo Sacramento.

(Continua no próximo número)

FALECIMENTOS

Na cidade de Lisboa, esmagada por um automóvel e arrastada para mais de vinte metros de distância, faleceu Sandrina Maria David Godinho, de dois anos e meio de idade, filha do nosso assinante Américo Coelho Godinho e de Maria Zulmira Dias David, neta materna do nosso assinante António David Coelho, do lugar da Marinha.

Foi sepultada no dia 7 de Julho de 1982, no cemitério desta sede de freguesia, com grande assistência. Foi celebrada missa.

— Em Lisboa, faleceu, no dia 25 de Junho de 1982, a Sr.ª D. Albertina Rosa, de 82 anos, viúva, natural da Salaborda Nova, Vila Facaia, onde foi sepultada no dia 27, tendo missa de corpo presente, com grande assistência.

Era mãe dos Srs. José Fernando, Domingos, António e Serafim Bernardo.

A falecida anciã era dotada de excelsas qualidades de carácter e bondade, motivo porque o seu falecimento causou conternção em todos os que com privavam.

MISSAS DE SUFRÁGIO

No dia 1 de Julho de 1982, na Igreja Paroquial da Graça, foi celebrada missa por alma de Manuel Paiva e Emília Martins Paiva, que foram de Marvila das Bairradas e faleceram na Argentina. Mandou celebrar o Sr. Manuel Coelho Jacinto, de Aitalaia Fundeira, Graça.

— Por alma de Guilherme Coelho Nunes, que foi dos Covais, foi celebrada missa, no dia 3 de Julho, a pedido de seu genro sr. Hilário Henriques, do Marroquill.

—No dia 2 de Julho, foi celebrada missa de 7.º dia, por alma de Dalila José Peireira, falecida em Vale do Barco, a pedido de sua família.

— Pelas Almas do Purgatório, foram celebradas duas missas, na Igreja da Graça, a pedido do Sr. Joaquim Barreto e esposa(de Nodeirinho.

— Por alma de Maria Alcina Cadima, de Montemor-o-Velho, foi celebrada missa, no dia 8 de Julho, a pedido da Menina Maria Alcida Gonçalves Castanheira, da Graça.

— No dia 22 de Junho, foi celebrada missa por alma de António dos Santos, de Escalos Fundeiros, a pedido de seu filho Abílio Barata dos Santos, de Calaneiras, nosso assinante.

— No dia 23 de Junho, foi celebrada missa por alma de

Artur Carmo dos Reis, de Escalos do Meio, a pedido de sua filha, Isaura Maria dos Reis Santos e genro Abílio Barata dos Santos.

Anual da Igreja

Cumpriram este preceito da Santa Igreja os srs.:

Manuel de Jesus das Neves, da Graça; António Gonçalves Maria, do Casal da Fundeira; António Francisco David, da Marinha; Manuel Joaquim dos Santos, do Casal dos Ferreiros; João Coelho Nunes, do Catalaio; D. Amélia Nunes Cotrim, da Marinha; Adelaide da Conceição Simões, da Pereira.

AGRADECIMENTO

No lugar do Vale do Barco, Pedrógão Grande, faleceu, no dia 26 de Junho, a Sr.ª Dalila José Peireira, de 71 anos de idade, casada com João Martins. O seu funeral realizou-se no dia seguinte e teve missa de corpo presente.

Marido, filhos, netos e mais família agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada.

Urbanizações Albino Neves, Lda.

URBANIZAÇÕES E CONSTRUÇÕES

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Escritório: Avenida de Madrid, 6-A, Porta B
Telefones 882220 - 2521188 1000 LISBOA

Volta ao Mundo

(continuação da 1.ª página)

MOÇAMBIQUE — Pinto Balsemão foi em visita oficial a Moçambique e falou muito com Samora Machel. Este está à espera que os capitalistas de Portugal lá invistam os seus capitais.

LONDRES — A guerra das Malvinas custou à Inglaterra 175 milhões de contos, e outro tanto, nada menos, à Argentina, arrumando com o presidente General Galtieri. Mas as vidas que se perderam nesta guerra estúpida — essas é que não se pagam com dinheiro nenhum.

LISBOA — As eleições autárquicas serão no dia 5 de Dezembro de 1982.

FOZ DE ALGE — No dia 27 de Junho, na Capela de S. João foi celebrada missa, às 15.5 horas. Esta capela há pouco beneficiada de boa reparação foi construída em 1922, no mesmo ano em que também foi construída a Capela de Nossa Senhora do Leite, em Nodetirinho. Agora com as águas da ribeira muito em baixo, vêem-se bem as ruínas dos muitos edifícios do antigo engenho de ferro ou ferrarias da Foz de Alge, fechadas para sempre no tempo do Marquês de Pombal, por compra dos ingleses, segundo se diz. Ficou por terra uma grande indústria local e nacional.

Bem perto da foz da Ribeira de Alge com o Rio Zêzere existia no século XII, o célebre Mosteiro de Alge, Algia ou Agia, segundo consta de um documento assinado pelo Príncipe D. Afonso Henriques, em 1135, na doação da sua herdade que chamavam Pedrógão, aos três fidalgos ou cavaleiros USBERT, MUNIO NI MARTINS e FERNANDO MARTINS.

Essa herdade de Pedrógão tinha, em 1135, os seus termos ou marcos assim:

Começava no monte chamado «Signo» de Salomão e daí pelos cimos dos seguintes montes:

De Alvares, de Sonieir (Soeiro?), do Meoso (?), dos Escalos, de Sarzedas e de Ana de Avis (S. Neutel, segundo se julga), e daí ao Mosteiro de Alge, perto da foz deste rio com o Zêzere, e deste mosteiro de Alge até ao monte referido em primeiro lugar (Signo de Salomão). Até aonde então chegava Pedrógão!

Então sim que era de facto Grande.

LISBOA — Na Assembleia Mundial das Obras Missionárias Pontificais, em 1982, vê-se, na «Além-Mar», em bela fotografia de menor o encontro do director português, Monsenhor José Varanda, com o Santo Padre João Paulo II, a reafirmar a validade das OBP como instrumento de animação missionária. O Sr. Padre José Varanda é da Diocese de Coimbra, onde foi em tempos o Pároco da freguesia de Sé Velha.

MIRANDA DO CORVO — Na passagem de nível sem guarda, dos Moinhos, a auto-motora aventou com um carro para uma distância de 200 metros, quando atravessava a linha. O motorista, sua mulher e filha tiveram morte instantânea. A vítima era o Comandante do Posto da G. N. R. de Arganil e dirigia-se a casa de seus sogros para festejar os seus 55 anos que iria fazer no dia seguinte.

No ano de 1981 registaram-se 17 mortes, em passagens de nível sem guarda.

VENDE-SE

Propriedade de rega, com oliveiras, videiras, outras árvores de fruto e pinhal, à Laje, junto da Estrada Nacional n.º 2, limite da vila de Pedrógão Grande.

Trata António das Neves Lopes.

SÃO SALVADOR — No dia 19 de Junho, um violento tremor de terra causou 14 mortos e centenas de feridos, destruindo várias aldeias.

LISBOA — Pelo Novo Código Penal Português, os que forem condenados a penas inferiores a três meses poderão cumprir-las nos fins-de-semana e feriados. As penas de prisão menor poderão ser cumpridas, não na cadeia, mas na prestação de um serviço útil à Comunidade.

COIMBRA — Um estudante inventou um fogão que gasta energia solar.

VATICANO — Na Praça de S. Pedro, perante uma multidão de 35 000 fiéis, o Papa rezou e exortou todos os homens de boa vontade no mundo inteiro a orarem pela paz do Líbano.

ÁFRICA DO SUL — Neste progressivo país trabalham 700 mil portugueses. Pela solidariedade que devemos a esses nossos irmãos, com um nível de vida superior ao que lhes é oferecido na Europa, não deveríamos meter nem prego nem estopa nas questões daquele país que foi descoberto em 1948 pelo nosso célebre navegador Bartolomeu Dias, nem permitir que em Portugal se realizassem conferências que só servem para envergonhar e para amargurar o verdadeiro Povo Português.

SETIL — No dia 6, à uma hora da madrugada, deu-se o descarrilamento do comboio «foguetes». Causou 3 mortos e 40 feridos. A causa parece ter sido o excesso de velocidade. Já é o 2.º acidente ferroviário ocorrido, neste ano de 1982.

BRASIL — Cerca de 3 500 pessoas famintas, algumas sem comer desde há várias semanas, invadiram e saquearam a cidade de Mauriti, no Nordeste do Brasil. Uma seca que afecta a região destruiu a maior parte das produções agrícolas.

AMÉRICA — Na noite de 9 para 10 de Julho, um avião com 143 pessoas despenhou-se pouco depois de decolar do aeroporto de Nova Orleães, sob violenta tempestade. Morreram todos os ocupantes do aparelho e um número indeterminado de moradores naquela área.

LISBOA — O chamado imposto de gasóleo aumentou de 30 para 42 contos.

SINES — Segundo consta, a Ford irá construir em Portugal, na área de Sines, uma fábrica de automóveis, das mais modernas unidades na Europa.

GRAÇA — No canteiro, debaixo da varanda-sacada da residência paroquial está uma couveira de quintal que atingiu 2,70 m de altura. Esta raro exemplar tem sido visto e admirado por muita gente.

MOITA — No dia 16 de Junho de 1982, nasceu Sandra Marlene Martins Nunes, filha do nosso assinante Adelino da Cruz Nunes, doente internado no Hospital de Santa Maria, e de Maria Nizete Antunes Martins.

É seu padrinho Arcindo Antunes Martins e madrinha Maria Esmeralda Antunes David.

AREGA — Em Venda do Henrique, um rapaz que conduzia uma motorizada, embateu num carro. A motorizada ficou com a frente toda desfeita. Porém o rapaz que foi atirado para uns 15 metros de distância, nada sofreu. Parece que é de borracha.

— A povoação de Venda do Henrique foi convidada a levar uma fogaça para a festa de Pussos. Mas como a estrada não passa do Alqueidão, a fogaça não chegou a Pussos, por causa de 700 metros que faltam para ligar a estrada a Venda do Henrique. Nem parece que estamos no século XXI!

Bênção do novo cemitério

No dia 10 de Junho de 1982, dia do 44.º aniversário da nossa Missa Nova, nesta mesma localidade (10 de Julho de 1938), a convite da Junta de Freguesia, o Pároco da Graça, na qualidade de Delegado do Sr. Bispo de Coimbra, procedeu à bênção do cemitério novo, com a presença da Câmara Municipal, da Junta de Freguesia e de grande assistência, começando assim:

OREMOS

Ó Deus Onipotente, guardas das Almas, e tutela da salvação, fé dos crentes, olhai propício ao nosso estado de servos e à nossa entrada, purificai, abençoai e santificai este cemitério, para que, no dia de juízo, grande dia esse, os corpos humanos aqui sepultados após o curso da vida terrena, mereçam alcançar as alegrias da vida eterna, juntamente com todas as almas felizes.

Por Cristo, Senhor Nosso. Amen.

VENDE-SE

Propriedade de pinheiros e eucaliptos, sita às Ferrarias, Figueira, Graça, ou qualquer outra sorte, pertencendo a Fernando dos Santos (Jeremias), morador em Carregueira — 2140 Chamusca.

Trespasa-se

Em Pedrógão Grande, a Pensão Bela Vista. Casa bem localizada, em frente ao jardim, com boa clientela. Trata Abílio dos Santos Pires, tel. 45 488.

Notariado Português

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte.

Certifico para fins de publicação que por escritura de 22 de Junho corrente, lavrada neste Cartório e exarada de fls. 37 a fls. 38 v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º B-16, foi constituída entre Mário Coelho Paiva, casado, e Manuel Simões Nunes, casado, residentes respectivamente nos lugares de Figueira e Soalheira, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

Primeiro — A sociedade adopta a firma «Coelho & Simões, Limitada», tem a sua sede no lugar de Pinheiro Bordalo, freguesia da Graça e a sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir do próximo dia um de Agosto.

Segundo — O seu objecto é a exploração da indústria de carpintaria ou qualquer outra actividade comercial ou industrial em que os sócios acordem e seja permitido por lei.

LUGAR VAGO

A Junta de Freguesia da Graça informa todos os interessados que está a concurso o lugar de servente.

Para completas informações deverão dirigir-se os concorrentes à Presidência da Junta.

Terceiro — O capital social integralmente realizado e subscrito é de um milhão de escudos e corresponde às quotas dos sócios que são: a) quota do sócio Mário Coelho Paiva no valor de quinhentos mil escudos representadas pelas seguintes máquinas: a) — uma serra de fita sobre-pé em ferro de marca desconhecida no valor de vinte mil escudos e b) — uma respigadeira marca «Mida» no valor de duzentos e trinta mil escudos e o restante de duzentos e cinquenta mil escudos de dinheiro entrado já na Caixa Social. A quota do sócio Manuel Simões Nunes no valor de quinhentos mil escudos representada pelas seguintes máquinas: a) — uma garlopa e tupia marca «Trasmetal» no valor de cem mil escudos; b) — um limador marca «Pinheiro» no valor de quarenta e nove mil e quinhentos escudos; c) — uma furadeira marca «Mida» no valor de cinquenta mil escudos; e d) — três afagaadeiras marca desconhecida no valor de cinquenta mil e quinhentos escudos e o restante de duzentos e cinquenta mil escudos em dinheiro entrado já na Caixa Social.

Parágrafo Primeiro — Os sócios poderão fazer prestações suplementares de capital quando a sociedade delas necessite nos termos a estabelecer em assembleia geral.

Quarto — A gerência, retribuída ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, compete a ambos os sócios que desde já são nomeados gerentes, podendo qualquer deles assinar documentos de mero expediente, porém para representar e obrigar a sociedade em qualquer acto ou contrato são necessárias as assinaturas de ambos os gerentes.

Parágrafo Único — É proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos ao seu objecto, nomeadamente abonações e letras de favor.

Quinto — A cessão de quotas a estranhos dependerá da autorização dos outros sócios que terão sempre direito de preferência.

Sexto — Por falecimento ou interdição de qualquer sócio a sociedade não se dissolverá, continuará com os sócios sobreviventes ou capazes e os herdeiros ou representantes legais do sócio falecido ou interdito.

Sétimo — As assembleias gerais serão convocadas por carta registada e dirigida aos sócios com a antecedência de pelo menos dez dias, salvo se a lei prescrever outra forma de convocação.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos vinte e nove de Junho de mil novecentos e oitenta e dois.

O Ajudante do Cartório,

Carlos Augusto Conceição Santos



ÓPTICA

RELOJOARIA-OURIVESARIA

de Fernando C. Lourenço dos Santos

ÓPTICO ESPECIALIZADO (credenciado pelo Laboratório Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial)

MARCAMOS-LHE AS CONSULTAS E NO MESMO DIA DAMOS-LHE OS SEUS ÓCULOS.

A nossa casa tem tudo o que há de moderno para os seus óculos e ainda um laboratório de óptica ocular moderno para execução perfeita e consciente.

DESCONTOS PARA A CAIXA DE PREVIDÊNCIA

Telefone 42105

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(Junto ao Palácio da Justiça)

O NOSSO CORREIO

Desde 16 de Junho a 12 de Julho de 1982 «Voz da Graça» recebeu as seguintes ofertas que muito agradecemos:

Com 2 100\$00 — Sr. Fernando Cotrim Lourenço dos Santos, Figueiró dos Vinhos.

Com 1 750\$00 — Sr. José Maria Ferreira, Vale do Barco.

Com 800\$00 — Sr. Joaquim Fosa de Jesus Mendes, Atalaia Fundeira.

Com 700\$00 — Sr. António das Neves Lopes, Pedrógão Grande.

Com 400\$00 — Srs. Marcolino das Dores dos Santos, Vilas de Pedro; e Manuel de Jesus das Neves, Graça.

Com 300\$00 — Srs. Manuel da Silva Coelho, Corisco; Alfredo Lopes Martins, Bouçã; D. Maria de Jesus Lopes, Atalaia Fundeira; e Fernando Coelho, Lisboa.

Com 270\$00 — Sr. Abílio dos Santos Pires, Pedrógão Grande.

Com 250\$00 — Srs. Américo Pereira, Vale do Barco; António Pereira Martins, Bélgica; António Martins Arnaut, Bélgica; e Leonel dos Santos Rodrigues, Lisboa.

Com 200\$00 — Sr. Alberto Tomás Maria, Balsa.

Com 150\$00 — Srs. Joaquim Simões David, Pedrógão Grande; e José Fernandes, Regadas.

Com 120\$00 — Sr. Juve-

nal da Conceição Simões, Figueiró dos Vinhos.

Com 100\$00 — Srs. Francisco Flávio Nunes, Casal da Fundeira; Ramilda de Almeida, Lavandeira; José Dias David, Lisboa; Manuel da Silva Perdigão, Bairradas; Jorge de Oliveira Campos, Figueiró dos Vinhos; Alberto da Silva Neves, Mega Fundeira; Fernando Rodrigues, Além da Ribeira; António David Martins, Pesos Fundeiros; Manuel Henriques Simões, Moleiros; António Dias Manso, Odivelas; António da Silva Vitorino, Bairradas; Américo Matias Simões, Arega; Maria do Resgate David,

Lameira Cimeira; Manuel Simões, Valongo; António Gonçalves Maria, Casal da Francisca; Francisco Rodrigues, Regadas; João Manuel Monteiro Rosa, Trancoso; Jorge Manuel David Reis, Cacém; Abílio Caetano Pereira, Mosteiro; Manuel Joaquim da Conceição, Casal do Olivado; Firmino António Maria, Porto das Estevas; Albino das Neves, Lisboa; António Francisco David, Marinha; Manuel Joaquim dos Santos, Casal dos Ferreiros; D. Filomena dos Santos Pateteiro, Porto Alto; D. Amélia Nunes Cotrim, Marinha; e Manuel Tomás Vicente, Moita.

O SANTO PADRE CONSAGRA O MUNDO

(Continuação da 1.ª página)

mos e consagramos, cheios de inquietação pela sorte terrena e eterna dos homens e dos povos.

De modo especial Vos entregamos e consagramos aqueles homens e aquelas nações, que desta entrega e desta consagração particularmente têm necessidade.

«À Vossa protecção nos acolhemos Santa Mãe de Deus!» Não desprezeis as nossas súplicas, pois nos encontramos na provação!

Não desprezeis!

Acolhei a nossa humilde confiança e a nossa entrega!

2. «Porque Deus amou de tal modo o mundo que lhe deu o seu Filho unigénito, para que todo aquele que n'Ele crer, não pereça, mas tenha a vida eterna» (Jo. 3, 16).

Precisamente este amor fez com que o Filho de Deus

se tenha consagrado a si mesmo por todos os homens: «Eu consagro-me por eles, para eles serem também consagrados na verdade» (Jo. 17, 19).

Em virtude desta consagração, os discípulos de todos os tempos são chamados a empenhar-se pela salvação do mundo, a juntar alguma coisa aos sofrimentos de Cristo em benefício do Seu Corpo, que é a Igreja (cf. 2 Cor. 12, 15; Col. 1, 24).

Diante de Vós, Mãe de Cristo, diante de Vosso Coração Imaculado, desejo eu, hoje, juntamente com toda a igreja, unir-me com o nosso Redentor nesta sua consagração pelo mundo e pelos homens, a qual só no seu Coração divino tem o poder de alcançar o perdão e de conseguir a reparação.

A força desta consagração permanece por todos os tempos e abarca todos os homens, os povos e as nações, e supera todo o mal, que o espírito das trevas é capaz de despertar no coração do homem e na sua história, e que, de facto, despertou nos nossos tempos.

A esta consagração do nosso Redentor, mediante o serviço do sucessor de Pedro, une-se a Igreja, Corpo místico de Cristo.

Oh! quão profundamente sentimos a necessidade de consagração, pela humanidade e pelo mundo: para o nosso mundo contemporâneo, na unidade com o próprio Cristo! Na realidade, a obra redentora de Cristo deve ser participada pelo mundo pela mediação da Igreja. Oh! quanto nos penaliza, portanto, tudo aquilo que na Igreja e em cada um de nós se opõe à santidade e à consagração! Quanto nos penaliza que o convite à penitência, à conversão, à oração, não tenha encontrado aquele acolhimento que devia!

Quanto nos penaliza que muitos participem tão friamente na obra da Redenção

AS NOSSAS VISITAS

Deram-nos o prazer da sua visita amiga os nossos assinantes seguintes, a quem ficamos muito grato:

Marcolino das Dores dos Santos, de Vilas de Pedro; José Maria Ferreira, do Vale do Barco; José das Neves Moreira, do Bar-

reiro; António Gonçalves Maria, do Casal da Francisca; António Pereira Martins, do Vale do Barco; António Martins Arnaut, do Vale do Barco; Francisco Rodrigues e José Fernandes, das Regadas; Manuel Joaquim da Conceição, do Casal do Olivado; Firmino António Maria e esposa, do Porto das Estevas; Manuel da Silva Coelho, do Corisco; Alfredo Lopes Martins, da Bouçã; Maria de Jesus Lopes, de Atalaia Fundeira; Ramilda de Almeida, da Lavandeira; Isilda Dias da Silva Reis, Louriceira; Joaquim das Neves, da Figueira; António Francisco David, da Marinha; Manuel Joaquim dos Santos, Casal dos Ferreiros; D. Filomena dos Santos Pateteiro, do Porto Alto; D. Amélia Nunes Cotrim, da Marinha.

Escalos Fundeiros

O Sr. Joaquim Ventura da Conceição entregou 70\$00 para a S.ª das Brotas e 500\$00 para melhoramentos da Capela, no lugar de Adega, sua terra natal.

te se enraíza nos corações dos homens de hoje e que, nos seus efeitos incommensuráveis, pesa já sobre a nossa época e parece fechar os caminhos do futuro!

Da fome e da guerra, livrai-nos!

Da guerra nuclear, de uma autodestruição incalculável e de toda espécie de guerra, livrai-nos!

Dos pecados contra a vida do homem desde os seus primeiros instantes, livrai-nos!

Do ódio e do aviltamento da dignidade dos filhos de Deus, livrai-nos!

De todo o género de injustiça na vida social, nacional e internacional, livrai-nos!

Da facilidade em calcar aos pés os mandamentos de Deus, livrai-nos!

Dos pecados contra o Espírito Santo, livrai-nos, livrai-nos!

Acolhei, ó Mãe de Cristo, este clamor carregado do sofrimento de todos os homens! Carregado do sofrimento de sociedades inteiras!

Que se revele, uma vez mais, na história do mundo, a força infinita do Amor misericordioso! Que ele detenha o mal! Que ele transforme as consciências! Que se manifeste para todos, no Vosso Coração Imaculado, a luz da Esperança!

Treslado dum testamento, em 1709

que mandou fazer Izabel Lopes, mulher de Joam Martins, do lugar da Torneira, de uma missa que deixou à nossa senhora da graça, aqual mandaram dizer os procuradores da Igreja da Graça, a ella obrigada hum alqueire de pam meiado trigo e senteio, e meia galinha que pagam os moradores do lugar da Pereira.

Ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil sete sentos e nove, aos onze dias do mes de Abril do dito Anno, nos forjados do Reverendo padre cura Manoel Alves de miranda, cura na Igreja de nossa senhora da graça, perante elle compareceram os procuradores da dita Igreja e por elles foi dito que pediriam e cobravam dos moradores do lugar da Pereira hum alqueire de pam meiado, e meia galinha a qual deixara izabel lopes, mulher de joam martins, da torneira, termo de pedrogam gran-

de, com obrigacão de huma missa cada hum Anno pera sempre, os quais procuradores Antonio Simois, da lapa, e Sebastiam Coelho, de no-deirinho, que oje servem na dita Igreja se obrigavam por sim e as rendas da fabriqu da dita igreja a mandar dizer cada hum Anno pera sempre a dita missa pella tensam da dita defunta que he o que consta da verba do testamento a que me reporto de que foram mais testemunhas joam francisco, solteiro, filho de simam vas, do Casal dos ferreiros, deste termo, em os onze dias do mes de Abril do Anno de mil e sete sentos e nove Annos, e eu Manoel Fernandes, escrevam de publico judicial eostas nesta villa de pedrogam grande e seu termo, pello exm.º Conde de Redondo, Thomé de Souza Coutinho, as quais fiz escrever...

Assinaturas.

NOSSA SENHORA DO MEIO

(Continuação da 1.ª pág.)

sem culpa de descuido de seus descendentes, que devêrão pôr nesta sua memória mais resguardar, e acatamento: pois el-Rei Dom João II lho mostrava grande, quando vinha a esta hermda, por cuja estatua era; o qual Rei vinha muitas vezes estar n'este bosque de Bom Jardim, lograr seus gostos com aquella fermosa dama Dona Anna de Mendonça, de quem houve o senhor Dom George seu filho (que tanto desejou lhe succedesse no reino, e dizem-lhe escapulo das mãos,

por bem leve occasião) o qual nesta terra, e sítio foi gerado, e delle procedem os illustrissimos Duques de Aveiro, que daqui tem suas raizes, como tambem os de Bragança, por sua mãe, Iria Gonçalves do Carvalho, daqui natural.

Por onde ambas estas casas de Bragança, e Aveiro, parece tem obrigação de favorecer as cousas desta villa e sítio, como suas naturaes.»

(in «MISCELLANEA», de Miguel Leitão de Andrada, pág. 451)